

Comissão de tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologista quer cessação tabágica nos Cuidados de Saúde Primários

O tabaco mata mais de 650 mil pessoas por ano na União Europeia (UE). Só em Portugal, estima-se que haja mais de dois milhões de fumadores. No entanto, são cada vez mais as pessoas que procuram ajuda para combater esta dependência. Uma luta difícil que, por vezes, só é bem-sucedida quando acompanhada de uma forma multidisciplinar, o que leva a Comissão de Tabagismo da Sociedade Portuguesa de Pneumologia a lançar hoje, no XXX Congresso de Pneumologia, o 1º Curso de e-learning para formação na área da cessação tabágica.

Enquanto formação aberta a várias especialidade, Ana Figueiredo, Presidente da Comissão de Tabagismo considera que *“é fundamental tratar a dependência tabágica de uma forma multidisciplinar. Deixar de fumar é um processo que envolve inúmeras áreas da saúde passando pela pneumologia, psicologia até à nutrição”*.

Para este grupo de trabalho da SPP *“é necessário questionar todos os fumadores quanto aos seus hábitos tabágicos e ser firme no que toca ao combate ao tabagismo. Seria importante que uma intervenção fosse realizada ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, incutindo nos médicos de família a preocupação de orientar e motivar os fumadores para as consultas de cessação tabágica”*.

A prevalência do tabagismo em Portugal é baixa, situando-se nos 23%, segundo dados do Eurobarómetro 2013, mas estudos portugueses apontam para um aumento da prevalência nos jovens, uma preocupação que leva a Comissão de Tabagismo a manter-se firme no que toca ao combate de qualquer forma de consumo de nicotina e a apostar na formação na área da cessação tabágica.

Apesar destes dados, o tabagismo continua a ser um tema pouco debatido e pouco ensinado, em todas as áreas da saúde. Em Portugal tem havido um esforço importante no sentido de aumentar o nº de consultas de Cessação Tabágica, quer a nível hospitalar, quer dos Centros de Saúde, mas é no entanto notoriamente insuficiente, havendo ainda regiões do país em que o número de consultas é muito baixo ou mesmo inexistente.

Para Carlos Robalo Cordeiro, Presidente da Sociedade Portuguesa de Pneumologia, *“a luta contra o tabagismo tem sido uma das preocupações da Sociedade que tem mobilizado todos os meios para levar a cabo as mais eficazes políticas de prevenção das doenças respiratórias que têm no tabaco a principal causa”*

Tabagismo foi um dos temas que marcou o primeiro dia do XXX Congresso de Pneumologia que reúne até sábado 700 profissionais de saúde nacionais e internacionais para participar num programa baseado em 4 Conferências, 3 Mesas Redondas, 2 Sessões Institucionais, 9 Simpósios, 8 Sessões da responsabilidade de Comissões de Trabalho e 264 apresentações, que constituem um número record de comunicações livres: é o reflexo do empenho de quem *“inspira a pneumologia”*.

Mais informação em www.sppneumologia.pt